



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DE PONTA DELGADA

Teófilo Braga

(1843-1924)

Nasceu a 24 de fevereiro de 1843 na cidade de Ponta Delgada, São Miguel. Foi professor, erudito, escritor e político.

Cedo começa a dar os primeiros passos na vida literária, escrevendo para diversos periódicos como a *Estrela Oriental* (onde publica a sua primeira poesia intitulada *A canção do guerreiro*), *O Meteoro* e *O Santelmo*. É ainda em Ponta Delgada que escreve e publica a sua primeira obra, aos 15 anos de idade, intitulada *Folhas verdes*.

Parte no início de 1861 para Coimbra para cursar Direito e termina o curso em 1867. Toma capelo com a dissertação *História do direito português: os forais*, em 1868.

Em 1872 concorre para Lente da cadeira de Literaturas Modernas do Curso Superior de Letras, em Lisboa, com a tese *Teoria da história da literatura portuguesa*, trabalho que lhe permitirá alcançar o maior triunfo da sua vida literária e académica.

Estruturalmente republicano, Teófilo tornou-se o mais diligente paladino das ideias federalistas. Implantada a República, presidiu ao Governo Provisório, voltando a ocupar, cinco anos mais tarde, a suprema magistratura da nação.

Manteve-se até ao fim da vida o doutrinador excelso e o investigador incansável. Aos 81 anos de idade, dia 28 de janeiro de 1924, faleceu na sua casa, em Lisboa.

O seu arquivo pessoal é constituído por cerca de 22000 documentos acondicionados em 239 caixas e inclui uma vasta correspondência, nomeadamente com familiares e personalidades da cena política e literária.

A biblioteca é composta por de cerca de 10000 títulos, que abrangem as várias áreas do conhecimento, com especial relevo para a Literatura, História e Filosofia. Fazem ainda parte desta, mais de 200 títulos de publicações periódicas nacionais e estrangeiras. No que se refere ao Livro Antigo contém cerca de 400 títulos, cuja temática assenta essencialmente sobre Literatura,



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA
BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DE PONTA DELGADA

nomeadamente Teatro português, classificado de cordel, assim como de Teatro espanhol. Lope de Vega é, neste conjunto, um dos autores com mais referências. Salienta-se ainda, pela sua raridade o *Quod nihil scitur*, do médico e filósofo Francisco Sanches (1551-1623), que lhe foi oferecido por Joaquim de Araújo.

A biblioteca de Teófilo Braga, não é a de um bibliófilo, preocupado em adquirir exemplares impecáveis ou peças bibliográficas raras, mas sim a de um investigador que recolheu espécies em função do seu trabalho intelectual.

Este acervo / espólio foi adquirido aos herdeiros pela Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada em 1928. O valor da compra foi de 220 contos, conforme o referido na acta da sessão da Comissão Administrativa da Junta Geral, datada de 19 de junho de 1928, foram adquiridas as seguintes tipologias documentais: “(...) *livraria e todos os papeis considerados de valor literario (manuscritos, apontamentos e cartas) pertencentes ao eminente professor Senhor Doutor Teofilo Braga, incluindo os direitos de autor das suas obras (...)*”.